Seminário Missiológico Pan Americano

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra. (Atos 1:8)

****

**Guia de Estudo**

**Etapa 3: Conquistando Territórios**

Preletor: Pr Calby Paiva

Seminarista:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*Este curso é produzido e administrado por:*

Wordwide Missions

[**www.semipan.com**](http://www.semipan.com)

**United States of America**

 **CONQUISTANDO TERRITÓRIOS**

1. **APRESENTAÇÃO À TERCEIRA ETAPA DO CURSO.**

Bem vindo à última etapa do SEMINÁRIO MISSIOLÓGICO PAN AMERICANO - SEMIPAN. Parabéns por ter conseguido chegar à fase superior deste importante aprendizado missiológico.

Tudo que foi aprendido até aqui, servirá de base e apoio para compreender o que será exposto nesta última etapa. Chegou o momento de concluir com aproveitamento tudo que este curso tem à oferecer. No final desta última fase, cada participante vai receber um lindo DIPLOMA, que será conferido pelo **Worldwide Missions** aos que forem aprovados mediante avaliação dos conhecimentos adquiridos. O teste será feito através de um QUESTIONÁRIO FINAL, que será preenchido por cada participante na última classe. Esperamos, que cada um já tenha escolhido seu paraninfo, para testemunhar e tornar especial esta conquista. Esperamos que cada um use o que foi aprendido, para evangelizar, começando com maior atuaçao em sua igreja e comunidade. Sabemos também que há aqueles que o Senhor despertará e comissionará para executar tarefas especificas em outros povos e territórios da terra.

Nesta fase, é importante qua cada seminarista entenda, que não será possível vencer a omissão missionária, sem descobrir e combater suas causas e reconhecer seus principais causadores. Por isso, a matéria missiológica algumas vezes pode causar incômodo àquelas pessoas que têm notadamente desprezado missões ao longo dos anos, durante seus ministerios ou vida. Em compensação, de um modo positivo, incomoda também àqueles que, descobrindo a verdade que o seminário expõe, resolvem mudar de posição levantando-se para fazer missões ou fornecer apoio para a obra missionária com a importância e prioridade que ela merece.

Fraternalmente,

Pr. Calby Paiva

Coordenador Geral – SEMIPAN

1. **VENDO O INVISÍVEL E DA FRAQUEZATIRANDO FORÇAS.**

Hebreus 11:6 Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

Todas as grandes conquistas feitas pelos homens e mulheres de Deus que conhecemos na História Bíblica, exigiram além de esforço pessoal, fé e a renonovação espiritual que o termo “vendo o invisível”, e “da fraqueza tirando forças” ilustra muito bem. Há barreiras intransponíveis que só podem ser superadas através da fé. Da mesma forma, para conquistar os territórios que estão dominados pelo inimigo, o cristão vai necessitar possuir estas qualidades e acreditar em seus resultados com a convição e firmeza que somente a fé proporciona.

**Hebreus 11:27**  Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como quem vê aquele que é invisível.

**Hebreus 11:34** apagaram a força do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram forças, tornaram-se poderosos na guerra, puseram em fuga exércitos estrangeiros.

Se os heróis da narrativa biblica venceram por fé, não será diferente em nossa geração para os servos e servas de Deus que serão usados para conquistar os confins da terra, principalmente operando em um tempo final de esfriamento espiritual e de crescente omissão missionária. Os piores combates para efetuar a conquista não são contra os incrédulos, ou os que operam fora da igreja, mas são contra as forças internas que estão agindo dentro das próprias instituições ecelesiatsicas, con todas as reconhecidas exceções, jamais podemos ignorar aqueles líderes que estão envolvidos de forma responsável com a causa missionário e seus desafios e despesas.

**2 Pedro 2:1-3 2:1  Mas houve também entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá falsos mestres, os quais introduzirão encobertamente heresias destruidoras, negando até o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.  2:2  E muitos seguirão as suas dissoluções, e por causa deles será blasfemado o caminho da verdade;  2:3  também, movidos pela ganância, e com palavras fingidas, eles farão de vós negócio; a condenação dos quais já de largo tempo não tarda e a sua destruição não dormita.**

**2 Coríntios 11:13 Pois os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, disfarçando-se em apóstolos de Cristo.**

**2 Coríntios 11:15 11:15  Não é muito, pois, que também os seus ministros se disfarcem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.**

**Romanos 16:18 16:18  Porque os tais não servem a Cristo nosso Senhor, mas ao seu ventre; e com palavras suaves e lisonjas enganam os corações dos inocentes.**

O ensinamento bíblico misiológico, como este, que expõe fatos reais e mostra gráficos estatísticos atualizados, pode ser um assunto que incomoda e envergonha, e talvez por este motivo se evita ao máximo comentários sobre este tema no meio cristão, principalmente entre os que sentem-se culpados e principalmente os que se beneficiam da omissão. Mas, a missiologia é uma ciência que examina os fatos, descobre causas avalia consequências, comprova o resultado de estatísticas, sem tomar partido para o lado A, B ou C, pois sua bússula é a verdade e seu único objetivo é descobrir a verdade com o propósito de corrigir os erros, que tem impedido a igreja de produzir muito mais.

Muitas descobertas que só podem ser percebidas observando os fatos de dentro dos campos missionários, pelos que sofrem os danos enquanto fazem a obra. O SEMIPAN é um curso, preparado, não em mesas convencionais dos monopolios eclesiasticos, nem nos gabinetes de grandes e solidas igrejas, mas, de dentro dos campos missionários, onde missionários e perdidos da terra sofrem os efeitos da omissão.

Os missionários por dedicarem seu tempo e suas energias em tarefas profissionais de sustento, e os perdidos, porque deixam de ser alcançados por missionários atarefados com outros afazeres que não seja a evangelização, discipulado e assistência espiritual na hora e no lugar que eles precisam ser atendidos.

É desde ângulo que se observa o fato daqueles que silenciosamente trabalham contra à causa missionária e fazem travar a engrenagem de **Romanos 10:13-15**, com a falta de recursos para que não consiga avançar.

Há lideres religiosos que agem como agentes disfarçados à serviço do reino das trevas, dos principados e potestades que são forças espirituais da maldade e operam nos lugares altos.

**Efésios 6:12**  **pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, conta os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniqüidade nas regiões celestes**.

Para os israelitas conquistarem a Terra da Promessa, Canaã, eles tiveram que primeiro lutar contra os gigantes cananeus que estavam agindo dentro do território na Terra da Promessa.

Já foi ensinado de forma ilustrativa em lições anteriores, que para a igreja, não foi concedido um pijama para usar, mas sim; uma armadura, uma blindagem especial para quem vai ter enfrentar as lutas, e não apenas se isolar na zona de conforto adquirida, enquanto os perdidos da terra caminham para o inferno por falta de missionários e mensageiros que lhes pregue a verdade que liberta. Descobrimos também, que ***“as armas de nossa milicia não são carnais, mas, são poderosas em Deus para a destruição de fortalezas.”-*** (2 Coríntios 10:4)

Em primeiro plano vamos explicar que na ordem de evangelizar o mundo, quando o Senhor concedeu a autoridade aos seus seguidores que tiveram o poder delegado para usarem o seu Nome, aparece com destaque como primeiro sinal que seguiría os “guerreiros” que foram enviados ***“como ovelhas ao meio de lobos”*** - Mateus 10:16 - o fato de expulsar os demônios:

Marcos 16:17-19

**E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas;  16:18  pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados.  16:19  Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.**

Este fato expõe uma necessidade fundamental, para que os enviados sejam bem sucedidos ao cumprirem a ordem de evangelizar o mundo. Memorize este importante detalhe com profundo interesse e compromisso: Na tarefa de evangelizar o mundo, expulsar os demônios que estão agindo nos ambientes e territórios que serão conquistados é necessidade primordial e fundamental para a garantia de sucesso.

Segundo a Bíblia nos ensina, após a queda do homem que pecou no jardim do Edén, o mundo inteiro jaz no maligno.

**1 João 5:19** - **Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no Maligno.**

Se existe territórios que estão dominados pelas forças do mal, se faz necessário que as forças do bem, empreendam esforço para vencê-los. Não se pode vencer um valente, se não for mais valente que ele. Porém, se for mais valente, pode dominar o território e até repartir os despojos.

**Lucas 11:21-22**  **Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança estão os seus bens;  11:22  mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a armadura em que confiava, e reparte os seus despojos.**

1. **OS TERRITÓRIOS SUPERIORES (ou regiões celestes)**

Efésios 6:11-12

**Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo;  6:12  pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, conta os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniqüidade nas regiões celestes.**

É bom entendermos isso; antes que sejam conquistados os territórios geográficos que estão no mapa, a igreja precisa primeiro destronar os principados espirituais da maldade que operam naquela região. Esses principados e domínios que estão invsíveis ao olho humano, constituem-se fortalezas que precisam ser destruídas, com as armas espirituais que foram confiadas ao usa da igreja:

*Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne, pois* **\**as armas da nossa milícia não são carnais, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas;***

( 2 Coríntios 10:3-4

O mundo em que vivemos é dominado por principados e potestades, que atuam de forma organizada dominando territórios, controlando ambientes ou oprimindo e possuindo vidas. Por isso que “***as armas da nossa milícia não são carnais, mais poderosas em Deus para a destruição de fortalezas***”

Observe com atenção a leitura do quadro seguinte tendo em mente que nosso trabalho para efetuar as conquistas na pregação do evangelho, precisa enfrentar primeiro uma batalha no nível espiritual, em “territórios superiores” para a partir dái, ao combater o problema a partir de sua raíz, ficará mais fácil, obter sucesso nas batalhas que serão travadas nos territórios interiores, e externos.

**Efésios 3:7-11 do qual fui feito ministro, segundo o dom da graça de Deus, que me foi dada conforme a operação do seu poder.  3:8  A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as riquezas inescrutáveis de Cristo,  3:9  e demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou,  3:10  para que agora seja manifestada, por meio da igreja, aos principados e potestades nas regiões celestes,  3:11  segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor,  para que agora seja manifestada, por meio da igreja, aos principados e potestades nas regiões celestes,**

A instituição igreja está representada e distribuída visivelmente no mundo por uma infinidade de instituições, ministros e ministérios, com diferentes estatutos, regulamentos, rituais e placas de identificação. Qualquer movimento religioso pode até crescer e prosperar em diferentes lugares como um movimento social, que pelo que faz para agradar as pessoas explorando ou levando em conta suas necessidades, sentimentos e emoções, sua cultura e tradições, pode até ter um crescimento vertical surpreendente.

Isso acontece em varias partes do mundo, independente se o movimento religioso é verdadeiro ou falso, se prega a verdade ou se se baseia em heresia ou doutrina de homens. Se os principios de fé são monoteítas, (um só Deus) ou panteístas (pluralidade de deuses), se não animistas (qualquer coisa pode ser deus) ou ate ateístas (não creem em Deus) ou os movimentos, ou igrejas, que seguem os princípios básicos da fé cristã, são monoteístas e guardam a verdade do evangelho pleno, que aceitamos como o correto.

Apesar de terem rituais diferentes, e dividirem-se em tradicionais, pentecostais e neo-pentecostais, e mais recentemente em igrejas inclusivas, estas igrejas que estão divididas em denominações, com nomes, formas jurídicas, e administrações distintas tem crescido de forma até assustadora em alguns lugares.

Mas, este crescimento vertical que é semelhante a Torre de Babel, construída no início das civilização humana, onde o ordem era “tornar célebre o nome dos construtores” ou construir um nome, o deles, e o projeto da Torre de babel, todos conhecem, não deu certo, não agradou à Deus, que desceu no local e confundiu as línguas, e espalhou o povo.

Gênesis 11:3-4  **Disseram uns aos outros: Eia pois, façamos tijolos, e queimemo-los bem. Os tijolos lhes serviram de pedras e o betume de argamassa.  11:4  Disseram mais: Eia, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo cume toque no céu, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.**



Ilustração da Torre de Babel

Mas, embora no crescimento vertical se permitir que uma instituição ou movimento religioso sob qualquer forma cresça e surpreenda com suas possibilidades patrimôniais e financeiras nos lugares conquistados, e até funcione progressivamente com um bom gerenciamento empresarial adotando um markenting administrativo como qualquer corporação bem sucedida, que sabe oferecer ou expor seu produto para atender a necessidade de seus consumidores, não significa que com isso, almas estão sendo salvas do domínio e poder do pecado.

O verdadeiro evangelho é aquele que exige conversão, arrependimento, é uma transformaçao tão profundo, que Jesus a chamou de novo nascimento, ao explicar a Nicodenos, no contexto de João 3:16. Em um evangelho falso qualquer coisa serve, desde que garanta um ajuntamento humano como em um clube social, e o movimento financeiro decorrente disso.

Talvez este seja a maior descoberta adquirida nesta serie de ensinamentos missiológicos, nem toda instituição com placa identificativa de igreja, ou estatuto de igreja, e até registro jurídico de igreja, é realmente uma igreja exigida nos padrões bíblicos de obediência, missão e nas caracteísticas de seus obreiros e membros. Há outros movimentos que deixaram-se perverter, e por isso dexaram de ser igrejas, para converterem-se em apenas movimentos, aglomerações, entretenimentos.

E muitos de seus lílderes, vão dizer naquele dia: “Senhor, mas, eu teu nome fizemos maravilhas” e ele lhes resonderá: “ Nem vos conheço, apartai-vos de mim vos que praticais a iniquidade”

No entanto a igreja verdadeira, dos salvos e remidos, transformados por Jesus, precisa realizar seu trabalho na terra, tanto no seu crescimento vertical, para gerar os recursos humanos e financeiros necessários, como no seu crescimento horizontal, para garantir a conquista de novos territórios.

Hoje o maior desafio da igreja sao os territórrios e povos dos regimes que estão fechados ao evangelho, o progresso só vai ocorrer, depois que barreiras forem destruídas e principados forem vencidos.

Por isso a tarefa de ampliar os territórios conquistados, se torna muito mais fácil e atraente, do que partir para a conquista de novos territórios.

Aprendemos nas duas primeiras fases de nosso Curso, que o Crescimento Vertical, se apresenta como a zona de conforto, enquanto o Crescimento Vertical, exige uma operação de guerra, onde ocorrem as batalhas mais dificeis de conquista.

Não é por acaso, que a igreja evangélica cresceu tanto, nos lugares conquistados, e nunca chegou nos outros muitos territórios que ainda faltam ser conquistados.

Esperamos que nano decorrer desde seminário, todos possam entender, que os comprometidos em fazer parte destas conquistas, precisam, atuar, como atuaram os consquistadores do passado, que agiam “como vendo o invisível”, e “tirando da fraqueza, forças”.

1. **OS TERRITÓRIOS INTERNOS.**

Esta verdade, pode chocar, mas, como acontece nas operaçoes de guerras, onde oa países inimigos, podem se vale de espiões e mercenários para alcancar seus objetivos, na guerra espiritual, tambem é assim. Afinal, onde estava Judas, quando saiu para vender o seu Mestre? Hoje também, podemos notar que um dos motivos da negligência na evangelização mundial, é que existe alguns ‘apóstolos’que foram subornados, pelas ‘moedas de pratas’que estao lhe sendo oferecidas.

E se nossa mior luta é espiritual, que todos saibam que nos domínios existentes em territórios superiores, que funcionam como principados que foram avaliados no item anterior, possuem seus agentes disfarçados, nos territórios, ou controles internos, que fazem travar a própria engrenagem missionária da igreja.

2 Coríntios 10:3-4

**Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne,  10:4  pois as armas da nossa milícia não são carnais, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas;  10:5  derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo;**

Assim, como a igreja precisa primeiro derrubar os principados que dominan os territórios superiores de cada região a ser conquistada, precisa também, agir contra os impedimentos que atuam dentro de suas próprias entranhas.

Geralmente os médicos ao combaterem as enfermidades recomendam aos seus paciêntes alguns farmácos anti-inflamatórios, e os anti-bióticos. O primeiro atua contra as inflamações ocorridas no próprio organismo, e o segundo empreende ação contra as bactérias que atuam como parasítas e já estão alojadas agindo dentro do próprio corpo, e ambos os medicamentos são úteis e indispensáveis como agentes da cura, cada um cumprindo o seu propósito, e um não pode substituir o outro.

Um país, não pode ser bem sucedido em uma guerra se um General, ou um comandante de seu Exército, a quem foi concedida autorizada para montar o esquema de defesa ou ataque, estiver disfarçadamente comprometido com o inimigo. Quando isto ocorre, há omissão, inversão de valores e prioridades, que compromete o sucesso nas conquistas. Um comandante subornado que trai sua tropa e entrega seu país em uma guerra, é a pior especie de ser humano que existe, porém, a História, e a vulnerabilidade do ser humano, nos prova que realmente eles existem, e sao astuciosos quando lutam por seus propósitos.

Jamais a igreja colocará em perfeito funcionamento sua engrenagem missionária que está descrita em Romanos 10:13-15 \* se, muitos líderes, que detém a autoridade eclesiástica de fazê-la funcionar, estiver atuando silenciosamente à serviço da omissão missionária.

E jamais surgirá qualquer ação bem sucedida, se os que estiverem compromedidos com o avanço missionário que a igreja precisa ter, recusarem enfrentar, “as bactérias” que estão atuando dentro do próprio ‘organismo’ das instituições religiosas, e estão roubando sua força e suas energias para outros fins.

Portanto, a batalha principal a ser travada pela igreja no Século 21, para conquistar novos territórios, não será exterma, nem a superior, porém, as internas.

Como em uma guerra, se saúde do corpo de um soldado estiver comprometida, afetada por enfermidades, ele ficará incapaz de vencer seus desafios, e toda sua tropa poderá sofrer as consequências de sua inacapacidade operacional.

1. **OS TERRITÓRIOS EXTERNOS.**

É lógico que quando o corpo está sádio e bem preparado para enfrentar as lutas, todo desafio externo poderá ser vencido, dependendo do empenho, da preparação e capacidade adquirida por cada um para realizar a conquista.

Quem trabalha fazendo pinturas em reformas de prédios, ou mesmo em construções novas, sabe que o trabalho de pintar, ou seja; o ato de pegar o píncel ou o rolo de pintura para espalhar a tinta sobre a parede, é bem mais fácil e consome menor tempo, que o trabalho da preparação para que a pintura possa ser feita com sucesso.

Primeiro se tem que é corrigir os erros do local a ser pintado, tapar os furos e lixar a parede que vai ser trabalhada. Em muitos edifícios o inicio da pintura depende da construção de andaimes, ou plataformas que proporcione apoio aos pintores. Depois de ser feita a preparação, os isolamentos e ser montada as plataformas de apoio, o serviço da pintura se torna possivel, e mais fácil e rápido de ser realizado. O mais demorado é o trabalho com a preparação para que isso seja possível e aconteça.

Assim é na a engrenagem missionária mundial, onde o funcionamento de cada parte depende da anterior; conforme já estudamos na Etapa 2, em conformidade com o que está em **Romanos 10:13-15**, cujo importante texto bíblico já teve ter sido decorado por cada participante deste curso.

Romanos 10:13-15

**Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.  10:14  Como pois invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram falar? e como ouvirão, se não há quem pregue?  10:15  E como pregarão, se não forem enviados? assim como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam coisas boas!**

Mas afinal, depois das conquistas nos **territórios superiores**, (contra os principados e potesdades) e da superação obtida nos **territórios internos**, contra as travas que estavam sob o controle dos **“homens que com astúcia induzem ao erro” (Efésios 4:14),** líderes sem visão missionária, muitos deles bem atuantes, mas, voltados e comprometidos apenas com as realizações de seus ministérios locais. Sim, após conquistar nos **territórios superiores** e vencer nos seus **territórios interno**s, a igreja encontra-se preparada para avançar na conquista **dos territorios externos**, principalmente aqueles que estão sob regimes totalitários e sob doutrinas que oferecem frontal oposição e resistência ao cristianismo.

O nosso seminário é PAN AMERICANO, exatamente, porque atua treinando pessoas no Continente composto pelas Americas, (do Sul, Central e do Norte) onde situam-se igrejas fortes, bem estabelecidas, com grande poder aquisitivo e forte potêncial intelectual e humano através de seus obreiros que estão sendo capacitados por cursos bíblicos, teológicos, nos níveis básicos, médios e superiores.

Usar todo esse poder espiritual, humano e financeiro adquirido nos últimos anos da omissão, para fazer a igreja avançar nos territórios ainda não alcançados é o maior desafio de nosso tempo.

Na primeira fase de nosso curso estudamos sobre a Janela 10.40 onde está situado o maior desafio da igreja atual, e fazer que pessoas, levantem-se do comodismo nas igrejas americanas, para saírem em missão para Europa, África e Ásia é exatamente o propósito final de nosso curso.

1. **A PLATAFORMA OPERACIONAL PARA A EVANGELIZAÇÃO DO MUNDO AINDA PRECISA SER CONSTRUÍDA.**



O obra de evangelização do mundo, não é um privilégio ou responsabilidade de uma especifica denominação, igreja, ou ministério trabalhando isoladamente. E apesar da instituição igreja está dividida em muitas placas, rituais e doutrinas diferentes, no ajuntamento final ela formará uma só igreja. Jesus falou “a minha igreja” no singular, e em sua oração sacerdotal de João 17 por três vezes, ele orou pedindo ao Pai, que o seu povo fosse um só povo dando como exemplo a sua própria união com o Pai. Leia com atenção o quadro seguinte, observado as frase em destaque:

**João 17:20-23**  E rogo não somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim;  17:21  **para que todos sejam um;** assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, **que também eles sejam um em nós**; para que o mundo creia que tu me enviaste.

17:22  E eu lhes dei a glória que a mim me deste, **para que sejam um, como nós somos um**;  17:23  eu neles, e tu em mim, **para que eles sejam perfeitos em unidade,** a fim de que o mundo conheça que tu me enviaste, e que os amaste a eles, assim como me amaste a mim.

Alguns defendem a vantagem da igreja ser dividida em muitas denominações com suas doutrinas e rituais de cultos, por ter a facilidade de alcançar mais tipos de pessoas com os seus diferentes gostos e ideias. Porém, por outro lado tem a desvantagem de dividir e enfraquecer a povo de Deus na terra, com cada denominação e ministério trabalhando particularmente por seus projetos particulares, enquanto a evangelização do mundo exigem um esforço conjunto, coletivo. Conforme aprendemos anteriormentes, se os salvos da terra na atualidade representam apenas 6% da humanidade, que precisa trabalhar no resgate de 94% dos perdidos da terra, está claro se estes 6% estiverem trabalhando de forma separada e dividida, a conquista será bem mais difícil de ser alcançada.

Temos como exemplo o entendimento dos Governos de algumas Nacões que há no mundo, eles compreenderam que precisam se unir em objetivos, formando grandes blocos operacionais, para a solução de seus problemas ou proceder enfrentamentos nas guerras, como por exemplo, as AS FORÇAS DA OTAN, (Organização do Tratado do Atlântico Norte, uma espécie de Exército Mundial, com a participação de varios países.) ou para facilitar operações comerciais e imigratórias, como a Comunidade Econômica Europeia, que cunhou uma só moeda (o Euro) para valer em todos os países da Europa, ou o Mercosur, que formaliza acordos comerciais entre as nações que a compõe e dispensa a necessidade de passaporte entre os cidadãos de seus países. É importante que as igrejas e denominações entendam que é mais importante que suas diferenças e pretensões particulares, de bandeira denominacional, está a necessidade de montar uma plataforma de interesse geral aos que vão trabalhar na evangelização do mundo.

Até entre as igrejas de uma mesma denominação que operam de forma autônoma e isolada, atuando particularmente com um projeto independente, precisa haver mudanças. Os projetos sempre são elaborado de modo a ver o modo mais fácil e conveniente de realizá-lo, ou ainda de diminuir custos, levando em conta um desenfreado crescimento local, ou crescimento vertical como aprendemos antes. Há no entanto, uma necessidade de unir-se em esforço conjunto em prol da realização de um projeto mais dipendioso em um país distante, em um ambiente mais complicado, oneroso, porém necessário de ser realizado. Se a igreja continuar fugindo da Janela 10.40 ou de países de regimes totalitários, nunca estes territórios serão conquistados pelo Evangelho que salva. O oposto disso é ver os muçulmanos, saindo de seus termos para consquistar nações cristãs ao redor do mundo, o que estudamos anteriormente na lição intitulada: ‘O Efeito Bumerangue’,

Se duas, três ou dez igrejas, se reunirem em um objetivo comum, para elaborar um programa missionário, que sirva de uma eficiente plataforma operacional para preparar e enviar obreiros à países da Janela 10.40, por exemplo, a igreja de uma forma geral, estará conquistando novos territórios, que anteriormente foram desprezados ou esquecidos, porque deu-se prioridade e preferência a projetos mais fáceis, menos dispendiosos, e que exigia menor preparação. É assim que a igreja está perdendo territórios, para doutrinas que são mais eficientes e agressivas nas conquistas, como por exemplo, o próprio islâmisno, que veio depois e está na dianteira em conquistas.

Os U.S. Marines (Fuzileiros Navais dos Estados Unidos) tem como símbolo, uma âncora, fincada como um espeto no Globo terrestre. E eles estão distribuídos em bases militares nos países aliados por toda a terra, e nos países que não são aliados ou considerados inimigos, eles estão presentes em seus portas aviões que são verdadeiras cidades flutuantes que ficam estrategicamente situados próximos a esses países em águas internacionas, preparados, para em uma necessidade, tomar de assalto, conquistar e assumir o controle de acessos e saidas em qualquer nação do mundo, isso eles fazem num espaço de apenas 12 horas. Através de um serviço secreto de inteligência, eles tem um minuncioso mapa constantemente atualizado, onde estão localizados portos, pontes, bases militares, depositos de munições, aeroportos e residencias oficiais, que devem ser destruídos ou controlados, em caso de uma invasão.

Os U.S.Marines, atuam por terra, mar e ar, e são os responsáveis pela segurança do Presidente dos Estados Unidos da América, eles estão treinados para atuarem em caso de Guerra, abrindo e preparando o caminho para que o Exército, a Marinha e a Força Aérea Americana, entre e tome o controle da situação. Por isso o Congresso Americano entende que pode faltar dinheiro, para qualquer outro departamento, como saúde, educação e infra estrutura, mas, jamais para o Ministério da Defesa, que é quem garante a proteção e a segurança de toda Nação, dos quais depende todas as outras realizações e situações.

Para a igreja reagir e vencer, principalmente, em uma época que está sendo fortemente perseguida, atacada, vituperada, assolada por problemas internos e externos, haverá de entender que deve dar prioridade ao seu departamento de defesa e ataque, que é justamente a sua obra missionária. Da mesma forma que os U. S Marines, são treinados e andam muito bem armados, protegidos e sustentados enquanto realizam suas missões, estando de sobreaviso em uma base militar ou porta aviões ao redor do mundo, ou atuando no calor da infantaria nos combates nas guerras, a igreja também precisa preparar, enviar e sustentar os seus missionários, para que eles sintam-se seguros e apoiados no que fazem.

Sabe-se que para cada soldado americano que está segurando uma arma e atuando no meio do campo de batalha, no esquadrão de infantaria, existe no mímino 5 soldados americanos atuando no departamento de intendência, para dar apoio aos que enfrentam a guerra, no campos de enfrentamento, entre estes cooperadores, estão desde o roupeiro, ao que providência a munição, ao que servem no transporta da tropa, ao que atende na enfermagem para tratar os ferimentos.

O modo como a maioria das igrejas tem tratado os missionários que atuam no Exterior, reflete no resultado geral, ou seja, no fracasso em sua missão de conquistar de novos territórios e alcançar os confins da terra.

Nada justifica que com o poder e os recursos que foram confiados a igreja em mais de 2000 anos de atuação no mundo, ela ainda não tenha conseguido completar sua missão na terra. Principalmente quando conhecemos que 37% da humanidade ainda precisa ouvir pela primeira vez, sobre o evangelho, ou quando notamos de um modo tão doloroso, que o islamismo que surgiu 600 anos depois da igreja, está hoje na frente em consquistas e realizações. Os muçulmanos superam os cristãos em um número de 460 milhões à mais de adeptos no mundo. Eles também nos últimos anos conseguiram enviar mais missionários, fizeram maiores investimentos em suas missões, e consequentemente conseguiram conquistar mais territórios.

Por isso a maneira equivocada e ultrapassada que a igreja tem usado para realizar missões, tem que passar por mudanças radicais, à começar por aproveitar as pessoas dentro da própria igreja em quem há maior interesse e vocação missionária, para que passem por um período de treinamento e preparação, para depois serem enviados com o apoio necessário para realizarem suas missões.

1. **PREPARAR, APONTAR, FOGO.**

**1 Coríntios 14:8**  Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha?

Em qualquer operação de guerra para vencer inimigos e conquistar territórios, precisa haver, comando, preparação e um planejamento estratégico para ser seguido por todos que vão lutar, pelos que serão responsáveis pelas batalhas de defesa ou no ataque. Neste planejamento estratégico, todos devem ter conhecimento sobre a forma como devem atuar, e sobre a força e capacidade de seu inimigo, Todos precisam agir sob um mesmo propósito, sintonizados em um mesmo acordo operacional, pois a vida e o sucesso de um, depende da atuação ou proteção de outro.

Além disso, todosque vão atuar na frente das batalhas, no esquadrão de infantaria; os campos missionários distantes, precisam dispor de um eficiente apoio operacional, que lhes forneça à tempo tudo que eles necessitam para continuaerem no campo de batalha, eles precisam de água, alimento, munição, e quando forem feridos, precisam contar com um atendimento médico de enfermagem que avaliem os danos, para serem tratado e reconduzidos à frente das batalhas, ou recolhidos para as serem tomadas as providências necessárias e serem substituídos por outros, que estejam com melhor capacidade física e mental para dar continuidade na obra.

Á assim que os países guerreiam. Os Estados Unidos, detém hoje a capacidade de ser a Nação mais poderosa do mundo, porém, em cada guerra vencida, milhares de famílias choram a perda de seus soldados mortos, multilados, e os que ficam com problemas psicológicos leves ou graves, devido o perigo que enfrentaram ao longo das guerras.

Da mesma forma, para a igreja reagir e vencer a omissão missionária, que tem causado estragos irreparáveis em sua História, precisa treinar, enviar e manter os seus missionários, com melhor um suporte de retaguarda.

Enquanto missionários, sofrem sem apoio financeiro, ministerial, e sem qualquer chances de substituição no momento que são feridos.

Para os missionários que lutam solitariamente sem apoio em países distantes, a única chance que eles dispõem para os momentos dificeis é desistirem e voltarem frustrados para à Pátria, deixando a obra por fazer, outros, decepcionados com o abandono sofrido, apenas mudam de rumo e de foco e vão fazer outras coisas na esfera profissional para tentarem recuperar a honra e dignidade diante de seus próprios famílires, esposa, filhos, que não compreendem porque, durante um tempo em que os que lideram suas igrejas na Pátria vivem de um modo extremamente confortável, os que saíram para fazer missões ficam abandonados ao nível da miséria, sofrendo necessidades básicas enquanto fazem a obra.

Os que resistem e permanecem nos campos, por conta própria, pagam um preço extremamente alto, entre pesados trabalhos seculares e os ofícios da obra. Eles e seus filhos, ficam com sequelas permanentes, físicas ou emocionais, que perduram por gerações. Quanta facilidade seria viabilizada, e a obra avançaria, se a igreja atual resolvesse fazer missões de verdade.

Na reação da igreja, para sair do território do fracasso, diante de outras doutrinas, como por exemplo o islamismo, que veio depois, (610 dC) e avançou mais, e hoje está na frente nas conquistas de territórios, - no mundo existem 460 milhões de muçulmanos à mais que os cristãos - precisa primeiramente conscientizar cada cristão de que a preparação e o apoio aos que vão sair, é tão importante, quanto o suporte da retaguarda que eles precisam ter, enquanto estão em seus campos fazendo a obra.

Permitir aos missionários, que também são estrangeiros em uma terra distante, o direito de ter o seu tempo integral, para fazer a obra, na qual estão dedicando suas vidas, é um procedimento justo e necessario, que a igreja precisa fazer, para completar sua missão na terra.

**1 Timóteo 5:18** **Porque diz a Escritura: Não atarás a boca ao boi quando debulha. E: Digno é o trabalhador do seu salário.**

O sustento dos missionários que plantam novas igrejas igrejas, não é uma inovação, é apenas una necessária volta aos princípios do que ocorreu na igreja primitiva ainda nos tempos de Paulo. Veja o que ele escreveu em 2 Coríntios 11:8-9

***“Outras igrejas despojei eu, recebendo delas salário para vos servir; e quendo estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguem fui ôpesado. Porque os irmãos que vieram da macedonia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e ainda me guardarei.”(2 Coríntios 11:8-9)***

Este é a maneira correta de se fazer missões, quando igrejas que já estão estruturadas, ajudam e sustentam seus missionários para implantar novas igrejas em outros terrorritórios, como fizeram os ismãos das igrejas da região da madecedônia, que sustentaram Paulo para implantar a igreja de Corinto, na Grécia. Filipos, era uma das igrejas da macedônia, que foi implantada, tempo que Paulo, fabricava tendas para gerar o seu próprio sustento, onde a igreja iniciada na casa de Lídia, uma vendedora de purpura, naquela cidade, a mesma onde Paulo e Silas, foram presos e libertos milagrosamente da prisão, quando o próprio carecereiro se converteu, ao ver o milagre.

1. **A OPERAÇÃO DA CONQUISTA. PARTINDO DA TEORÍA PARA A PRÁTICA.**

Êxodo 14:15  **Então disse o Senhor a Moisés: Por que clamas a mim? dize aos filhos de Israel que marchem.**

Romanos 10:15  **E como pregarão, se não forem enviados? assim como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam coisas boas!**

Este Curso tem o objetivo de informar sobre as necessidades da evangelização mundial e os seus desafios. Mas, aqui, durante as classes do SEMIPAN, não teríamos espaço nem a capacidade de fornecer o planejamento para cada igreja elaborar e realizar seu próprio projeto. Este é um trabalho individual e particular que deve ser feito, por cada igreja e seu respectivo ministério. Pode também ser feito um projeto coletivo, elaborado e realizado com a participação de várias igrejas, que concordam em somar esforços para dividir responsabilidades operacinais, com a finalidade de conquistar resultados no estabelecimento de novas igrejas nos lugares onde elas se fazem necessárias.

Para as igrejas, ministros e ministérios que desejam envolver-se com missões, tendo como meta estabelecer suas congregações e enviar seus obreiros ao Exterior, e não possuem apoio logístico e documental necessário para esse fim, o Worldwide Missions, pode ajudar, desde que seja firmado um convênio operacional determinando as responsabilidades de cada parte.

1. **O PROJETO MISSIONÁRIO IGREJA PARA TODAS AS NAÇÕES.**

Após a primeira fase do SEMIPAN, em de 2014 a 2016 que foi ministrado poe extensao para mais de 20.000 em igrejas dos Estados Unidos, Argentina, Paraguai e Brasil, descobriu-se uma necessidade de um procedimento prático, progressivo, que se torna-se a continuidade em um envolvimento missionário para igrejas e pessoas interessadas em utilizar os conhecimentos adquiridos, em uma real proditividade para o reino de Deus.

Havia tanto pessoas, como igrejas e ministerios, que precisavam iniciar desde o seu ponto zero, um envolvimento missionario real.

E foi com este propósito, que o Worldwide Missions, iniciou em 2018, o projeto missionário IGREJA PARA TODAS AS NAÇÕES, com o sustento de obreiros, e a implantação de novas igrejas à partir, dos campos de refugiados de guerras e catástrofes na África, comecando por Moçambique, onde já está sendo desenvolvido a implantacao de novas igrejas, com a compra de terrenos, construção de templos, e onde muitas pessoas já foram livertas, incluisve do islamismo, e foram batizadas no Oceano Índico, onde estão sevindo à Deus com seus novos estilos de vidas, onde crescem na graça e no temor do Senhor.

Todo o propósito do SEMIPAN e do Worldwide Missions é servir de uma ferramenta de trabalho e uma plataforma operacional que forneça apoio aos que compreendem o desafio e desejam servir na evangelização do mundo. E esta plataforma formada com as igrejas e instituições parceiras, pode oferecer suporte educacional, assessoria jurídica e apoio físico e social a todos que desejam envolver-se com a obra missionária.

E para sair da teoría e entrar na prática, o que significa efetuar o envio e sustento de missionários, e a plantação de novas igrejas nos lugares, onde elas são necessárias, cada igreja pode fazer isso sozinha, utilizando-se de seus recursos e conhecimentos, ou com o apoio logistico do Worldwide Missions integrando-se o projeto IGREJA PARA TODAS AS NAÇÕES.

Para que seja celebrado um Convênio Cooperacionall com o **Worldwide Missions** basta que sejam seguidos criteriosamente os seguintes direcionamentos:

* + - O Pastor-Presidente da Igreja interessada (Instituição Convenente) envia uma CARTA DE INTENÇÕES, ao Presidente do **Worldwide Missions**, nos Estados Unidos, ou através de seus Representantes Regionais, solicitando interesse em celebrar um Convênio Operacional. Nesta carta, deve-se especificar o apoio requerido, e explicar o tipo de projeto que será viabilizado.
		- Quando a CARTA DE INTENÇÕES for analizada e aprovada após avaliação de possibilidades no atendimento para o projeto especificado na carta, o **Worldwide Missions**, enviará a minuta de um CONVÊNIO e deverá ser analizado e firmado pelo Presidente da Instituição Convenente.
		- E a partir desta fase, sob a força do CONVÊNIO tudo se realiza, com cada parte executando suas tarefas e responsabilidades.
1. **CONCLUSÃO:**

Na verdade um curso bíblico missiológico, ou um tratado de missões na vida de um cristão nunca pode ser concluído, mas, faz parte seu estilo de vida diário até o final de sua existência terrena,

Durante o decorrer destas aulas e destas lições fornecidas durante o decorrer deste seminário, apenas foram expostos fatos e mostradas necessidades e algumas estragtegias aos seus participantes que podem ser usadas ou não.

O lindo Certificado, que será conferido no final, é util porque comprova o conhecimento adquirido, por um seminário de abrangencia internacional, mass, também não garante nada de produtividade à favor da expansao do evengelho, se que foi diplomado, não colocar em prática os princípios aqui veiculados, transmitidos.

Eepera-se de um cristão formado pelo SEMIPAN, ou por qualquer outro curso de igual teor, atititudes sábias diante dos confrontos e desafios na evangelização, local, regional ou mundial.

Espera-se coragem, na hora de tomar decisões à favor da causa missionária, tanto para ir, como para ficar e dar sustentação aos que vão fazer a obra.

Espera-se de quem, já sabe que a maioria dos missionários que atuam em terras distantes, estão vivendo de maneira solitária, desprezível, e sofrendo carências decorrentes da falta de apoio.

Qua após saber do fracasso da igreja na conclusao de sus obra na terra, que haja, de cada cristão que participou dos estudos, um forme compromisso na terefa de prover ajudar, com comunicação, intercessão e contribuição de acordo com as possibilidades de cada um. Isso pode ser feito através da secretaria de missões de cada igreja que já está atuando na causa missionária, ou individualmente conforme a possibilidade de cada um, para assistir um missionário de sua própria confiança e escolha.

No projeto IGREJA PARA TODAS AS NACÕES, nós destacamos duas partes igualmente importantes que se unem e somam esforços para conseguir resultados, que sãos os contribuintes ou ofertantes, a quem chamamos de MISSIONÁRIOS MANTENEDORES, e os que realizam a Obra em seus territórios, a quem chamamos de MISSIONARIOS EXECUTORES.

É desta integração entre os que enfrentam a guerra nos campos de batalhas, e os que geram a sustentaçao na retaguarda de apoio, como ocorre nas guerras entre o esquadrão de infantaria que pega nas armas, o esquadrão de intentencia, que prove munição e apoio logistitico aos que expeo suas vidas ao perigo no front da guerra. O sucesso de um depende do trabalho do outro.

E para aqueles que desejarem, aprofundar seus conhecimentos de uma forma mais intensiva como preparação ministerial para servir no campo missionário, o **Worldwide Missions**, dispõe de um **curso prepartório intessivo e pratico** com a duração de 3 meses, com as principais materias teológicas, instruções linguisticas, e quanto ao uso e costumes da nação onde o missionário irá atuar. Este procedimento prepararatório é extremamente útel e importante para o desempenho e sucesso ministerial de cada um.

Para este curso, recomenda-se, que a pessoa ou o obreiro a ser enviado entre em contato com sua igreja ou ministério, para obter o suporte necessário, enquanto faz o treinamento missionário intensivo.

Neste treinamento intensivo são estadas a capacidade físicas e emocionais do candodato no proprio campo para garantir o seu sucesso com os enfrentamentos e estresses durantes as atividades missionarias requeridas.

Falamos anteriormente que o SEMIPAN, não é somente um curso, mas, um envolvimento missionário, progressivo e sustentável.

Os missionários que serão treinados e enviados por suas igrejas, com o apoio logístico do Worldwide Missions, sempre contarão com o apoio ministerial e social da missão, para lutar pelo bem estar, espiritual, físico e social, do missionário e sua família, durante o desenvolvimento de suas missões.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES: e-mail: confinsdaterra@aol.com ou entre no site: [www.semipan.com](http://www.semipan.com)